



EDIÇÃO ESPECIAL - 2024
ANO - 2024
BRASÍLIA DF
ISSN 2763-9053

O LEGADO DE **FRANCISCO**



TOCANDO EM FRENTE - UM TRIBUTO EMOCIONADO

Neste momento de celebração e memória, é com imensa gratidão que, mais uma vez, homenageamos um ser humano que marcou profundamente não apenas a Medicina Veterinária e a Zootecnia, mas também a vida daqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo, apertar a sua mão e trabalhar ao seu lado. Francisco Cavalcanti de Almeida, ou simplesmente Chico para alguns de nós, foi muito mais do que um mestre na profissão. Ele foi um exemplo vivo de dedicação, ética e amor pelo que fazia.

De 2017 a 2023, durante sua gestão no CFMV, o médico-veterinário e nosso mestre liderou com visão e determinação a sua equipe, promovendo inovação, fortalecendo parcerias estratégicas e investindo em infraestrutura tecnológica que revolucionou a forma como o Sistema CFMV/CRMVs opera até hoje.

Em 1º de maio de 2024, coincidindo com seu aniversário de 86 anos, Francisco partiu desse nosso planeta Terra, deixando a sensação de um ciclo de vida cumprido; começo, meio e fim de um legado que perdura nos corações daqueles que o admiraram e se inspiraram em sua liderança ímpar.

Suas palavras ecoam ainda hoje: "Não podemos errar!" "Deus no comando" e o "Conselho é de Todos", marcas registradas de sua determinação inabalável, coragem e um espírito incansável voltado a mudar os rumos do Sistema CFMV/CRMVs, deixando um exemplo visionário que guiará as gerações futuras.

Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida, nosso mais profundo agradecimento por compartilhar conosco esse legado de sabedoria, ética e compromisso. Que sua luz continue a iluminar os caminhos da Medicina Veterinária e da Zootecnia brasileira, inspirando todos nós a perseguir a excelência e a contribuir para um futuro mais justo e próspero para os profissionais e para a sociedade.

Sabemos que, como a música que o senhor mesmo escolheu entre suas músicas favoritas "Tocando Em Frente", de Almir Sater, a vida continua e seguiremos firmemente no caminho de seu propósito de vida, afinal:

"Cada um de nós compõe a sua história

E cada ser em si carrega o dom de ser capaz

De ser feliz"

Obrigado, dr. Francisco, por tudo que o senhor foi e ainda é para nós. Seu nome está eternizado não apenas na história, mas, sim, em nossos corações.

Comitê Editorial da Revista CFMV



A Revista CFMV é trimestral e se destina a divulgar ações do CFMV, promover educação continuada e valorizar a Medicina Veterinária e a Zootecnia. Encontra-se disponível exclusivamente em meio digital, em formato PDF, para ser lida diretamente *on-line* ou para *download*, no endereço cfmv.gov.br/revista-cfmv/.

AGRIS L70
CDU619 (81)(05)

Conselho Federal de Medicina Veterinária

SIA – Trecho 3 – Lotes 145/155
Brasília-DF – CEP 71200-037
Fone: (61) 2106-0400

www.cfmv.gov.br
cfmv@cfmv.gov.br

Diretoria Executiva

Presidente

Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida
CRMV-BA nº 1130

Vice-presidente

Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda
CRMV-RJ nº 2773

Secretário-geral

José Maria dos Santos Filho
CRMV-CE nº 0950

Tesoureiro

Marcos Vinicius de Oliveira Neves
CRMV-SC nº 3355

Conselheiros Efetivos

Francisca Neide Costa
CRMV-MA nº 0539

Francisco Edson Gomes
CRMV-RR nº 0177

Mitika Kuribayashi Hagiwara
CRMV-SP nº 0521

Raimundo Alves Barrêto Júnior
CRMV-RN nº 0307

Roberto Renato Pinheiro da Silva
CRMV-MT nº 1364

Rodrigo Afonso Leitão
CRMV-MG nº 0883/Z

Conselheiros Suplentes

Adriano Fernandes Ferreira
CRMV-PB nº 0681

Estevão Márcio Cavalcante Leandro
CRMV-AM nº 0470

Evelynne Hildegard Marques de Melo
CRMV-AL nº 0797

João Vieira de Almeida Neto
CRMV-MS nº 0568

Lilian Müller
CRMV-RS nº 5010

Virgínia Teixeira do Carmo Emerich
CRMV-ES nº 0568

Gerente de Comunicação

Laura Snitovsky

Revista CFMV

Editora

Francisca Neide Costa
CRMV-MA nº 0539

Subeditora Responsável

Renata Teixeira – mat. nº 651
revista@cfmv.gov.br

Conselho Editorial

Evelynne Hildegard Marques de Melo
CRMV-AL nº 0797

Marcelo Weinstein Teixeira
CRMV-PE nº 1874

Mateus da Costa Lange
CRMV-RS nº 9061

Emanoel Elzo Leal de Barros
CRMV-DF nº 240/Z

Diagramação e Revisão

Mota Produções

Capa

Mota Produções

O LEGADO DE FRANCISCO

De Goianinha para o mundo da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

Apenas Chico! Assim era para nós Francisco Cavalcanti de Almeida. Mestre na profissão e na vida. Pai, avô, esposo, amigo, colega estimado e querido. Boas palavras não faltam para definir este potiguar de Goianinha, no interior do Rio Grande Norte.

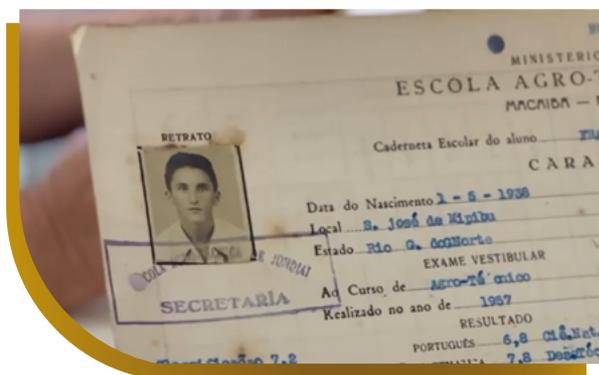
Nasceu no Dia do Trabalho – 1º de maio – nos idos de 1938. Ao longo de sua trajetória, revelou-se um profissional que se doou e sempre trabalhou com amor pela Medicina Veterinária. Ele deixou sua marca e seu legado para os profissionais do Brasil e para o Sistema Conselho Federal e Conselheiros Regionais de Medicina Veterinária (CFMV/CRMVs).

O LEGADO DE FRANCISCO

O INÍCIO

Francisco cresceu entre os desafios e aprendizados do campo, onde desde cedo viu a importância do cuidado com os animais. A trajetória começou com a família. Seu pai era produtor rural e tinha os filhos como seus auxiliares, eles vivenciavam o dia a dia e o trato com os animais. Devoto de São Francisco de Assis, cursou o seminário e quase se tornou padre, mas a vida o guiou para outros caminhos despertando sua atenção e o seu interesse para seguir a carreira profissional.

Almeida, como também era chamado carinhosamente por seus familiares, sempre foi em busca de seus sonhos. Ele serviu de inspiração não só para a família, mas para os profissionais que puderam trabalhar com ele. E isso o levou a voar ainda mais alto.



^ Caderneta Escolar – Francisco Cavalcanti Almeida - Escola Agrícola Jundiá



^ Escola Agrícola Jundiá – Rio Grande do Norte

A CARREIRA

Em 1957, ingressou na Escola Agrícola Jundiá, em Macaíba (RN) para se tornar técnico agrícola, caminhos que lhe deram a base para a Medicina Veterinária.

Seguiu a carreira superando os desafios. O início não o limitou e antes mesmo de se formar, ingressou no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), começando a vida administrativa na instituição, atuando também no Serviço de Acordo de Fomento Animal, da Delegacia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em Natal.

Em 1963, foi transferido para o Rio de Janeiro. E no ano de 1971, concluiu o curso de Medicina Veterinária, pela Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói (RJ). Logo depois, mudou-se para São Paulo.

Francisco Cavalcanti de Almeida foi de seu primeiro curso de operário rural ao diploma de Medicina Veterinária. Ao longo da sua profissão, ocupou vários cargos, como chefe do Grupo de Produção Animal (Gepa), médico-veterinário do Grupo Estadual de Combate à febre Aftosa no Estado de São Paulo (Gecofa/SP) responsável pela equipe de controle de vacinas contra a febre aftosa e coordenador geral do Gecofa/SP.

E ele não parou por aí. No Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), após fazer o curso de Produção e Controle de Vacinas contra a Febre Aftosa no Centro Pan-americano de Febre Aftosa, estagiou no *Laboratoire de Virologie de Maison D'Alfort* e no *Laboratoire de Virologie Animale de Lyon*, ambos na França.

Dr. Francisco também atuou como diretor técnico, delegado substituto e titular da Delegacia Federal de Agricultura do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento de São Paulo (Mapa/SP) e desenvolveu atividades na direção do Departamento de Defesa Agropecuária da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral da Secretaria de Agricultura do estado, em Campinas, São Paulo (SP). Ele foi importante para o desenvolvimento e implementação de políticas de saúde animal no Brasil.

À FRENTE DO CRMV-SP

Após três décadas de dedicação ao Ministério, dr. Francisco assumiu um novo desafio, esse agora ainda maior: a presidência do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo. Em 2006, foi eleito presidente do CRMV-SP e reeleito para os triê-

O LEGADO DE FRANCISCO

nios 2009 a 2012 e 2012 a 2015. Suas gestões foram marcadas por uma grande reestruturação e modernização na autarquia.

Ele costumava dizer nos primeiros dias na presidência: "Reconstruiremos o nosso Conselho a partir dos alicerces". Sob sua liderança, o CRMV-SP passou por uma renovação estrutural, implementando novas políticas de transparência, eficiência administrativa e valorização dos profissionais médicos-veterinários e zootecnistas, bem como de seu quadro funcional.

As mudanças foram visíveis: com a nova sede, digitalização de processos, investimentos em tecnologia, maior participação política e fortalecimento das relações com a sociedade e instituições de ensino, entre outras importantes ações. O seu legado incluiu ainda, a criação de cerimônias de entrega de cédula profissional, a descentralização das operações e a ampliação da fiscalização.

Seu trabalho e liderança foram exaltados não apenas pelas mudanças no regional e no desenvolvimento das profissões, mas também pela inspiração que proporcionou aos médicos-veterinários e zootecnistas. Após o sucesso e trabalho em São Paulo, decidiu galgar novos degraus rumo à Brasília, concorrendo à presidência do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) com o objetivo de levar sua visão e experiência para o âmbito nacional.



Acervo/CRMV-SP



Acervo/CRMV-SP



Acervo/CRMV-SP

EDIÇÃO ESPECIAL

CFMV – GESTÃO DE TRANSPARÊNCIA E VALORIZAÇÃO

Em 2017, Francisco Cavalcanti de Almeida, foi eleito presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), conduzindo uma gestão de transparência e valorização. Em seu mandato, teve o desafio de integrar, empreender e valorizar as profissões, promovendo melhorias para o Sistema Conselho Federal e Conselhos Regionais de Medicina Veterinária.

Com o foco na inovação e na valorização, além de monitorar de perto a qualidade do ensino e atuar para aprimorar o dia a dia do Sistema, após três anos de gestão, o CFMV passou por importantes mudanças, evidenciadas pelos avanços significativos em seu planejamento.



Entre os marcos alcançados estão o fortalecimento da articulação institucional com entidades nacionais e internacionais, além de investimentos em infraestrutura física e tecnológica que fortaleceram a fiscalização e a eficácia do Sistema CFMV/CRMVs.



Os objetivos da gestão de Dr. Francisco foram pautados pela excelência na prestação de serviços aos profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia, assim como à sociedade, incluindo o aprimoramento dos cursos superiores e normatizações em colaboração com outros órgãos.

Ele não se limitou a enfrentar os desafios cotidianos, mas também teve o compromisso de promover a organização das classes, por meio dos conselhos regionais, fortalecendo o Programa de Desenvolvimento para os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (Prodes), e criando o Núcleo de Apoio aos Regionais (NAR) para oferecer suporte técnico-administrativo a todos.

Com reconhecimento e apoio, em 2020, foi reeleito com uma expressiva votação, consolidando o seu compromisso de continuar transformando os desafios em oportunidades, promovendo avanços contínuos para as profissões.

LEGADO DE INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÕES

Em sua última gestão, triênio 2020-2023, ao encerrar um ciclo à frente do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), Francisco Cavalcanti de Almeida celebrou conquistas e deixou um legado de transformações e inovação para o Sistema CFMV/CRMVs.

Implementou iniciativas importantes para a autarquia, como as novas cédulas de identidade profissional (e-CIP), tanto digitais quanto físicas, pensando em melhorar a experiência e a qualidade dos serviços para os médicos-veterinários e zootecnistas de todo o Brasil.

Outro ponto de destaque, foi a conclusão do Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), que integrou todas as operações administrativas do Sistema CFMV/CRMVs em uma única plataforma digital. Essa iniciativa, não apenas modernizou os processos internos do CFMV, mas também permitiu uma tramitação mais ágil e eficiente de documentos e processos entre os conselhos federal e regionais.

Além da transformação digital, sob sua administração, foram direcionados esforços para valorização dos profissionais, revisando legislações, fortalecendo parcerias estratégicas e ampliando as campanhas de comunicação.



EDIÇÃO ESPECIAL

Ainda sob sua liderança, o CFMV promoveu eventos de grande relevância para a Medicina Veterinária e a Zootecnia, consolidando sua posição como fonte de informação e apoio aos seus membros.

Em 2023, o Prodes investiu recursos em projetos regionais focados em fiscalização, infraestrutura, inovação e transparência. Esses esforços resultaram em melhorias substanciais na prestação de serviços e na capacitação tecnológica dos profissionais, além de um aumento expressivo nas ações de fiscalização e no número de empresas registradas.

Dr. Francisco encerrou sua gestão deixando o CFMV e o Sistema CFMV/CRMVs mais forte, inovador e transparente.

Em 1º de maio de 2024, dia em que completou 86 anos, Francisco Cavalcanti de Almeida, nos deixou. Entretanto, sua marca e seu legado ficaram eternizados na vida, no trabalho e na memória dos amigos e familiares e de todos que tiveram a oportunidade de conviver com ele.

"Eu agradeço, primeiramente, a Deus por eu ainda estar aqui na terra, lutando, com todas as dificuldades que passei desde o tempo da infância. Chegar aqui não foi fácil, um caminho espinhoso com todas as barreiras, mas, graças a Deus, consegui ultrapassar todas elas. Em segundo lugar, agradeço



à minha família, eu tenho um tesouro: minha mulher, minhas filhas, meus netos e genros. Depois a própria profissão, que me fez chegar até aqui, e aos colegas de profissão que depositaram toda essa confiança em mim, em conduzir o CFMV, na esperança da gente ter um Sistema unido, coeso, transparente, participativo e forte. Essa é minha bandeira".

(Trecho de entrevista de Francisco Almeida concedida a Revista Cães e Gatos, 2018)

Almeida, Chico, Chiquinho, Francisco, Dr. Francisco: muitos nomes em uma mesma pessoa. Um homem de

caráter, a frente de seu tempo que sempre lutou pelos seus ideais e venceu os obstáculos. Com fé e determinação trilhou seus sonhos e deixou um legado de maestria e um caminho para o futuro da Medicina Veterinária e da Zootecnia brasileira.

Que seu exemplo de dedicação e ética profissional continue a guiar e inspirar todos aqueles que seguem sua nobre vocação pela saúde e bem-estar dos animais, bem como todos os que integram e integrarão o Sistema CFMV/CRMVs.

Obrigado Dr. Francisco!



APENAS CHICO

Por Dra. Ana Elisa Almeida

Médica-veterinária e atual presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

Amigo querido, quase um pai, a quem eu guardo muita estima e admiração: Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida, para mim, apenas Chico!

Chico, líder incansável e coração generoso, foi mais do que um presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária. Trabalhar ao seu lado como vice-presidente foi uma experiência que muito contribuiu para a minha carreira e minha vida. Lembro-me dos nossos primeiros dias no CFMV, quando Chico, com seu sorriso contagiante, nos inspirava a enfrentar desafios com determinação e esperança.

Cada reunião era uma aula de dedicação e paixão. Chico tinha uma habilidade única de transformar dificuldades em oportunidades e sempre encontrava tempo para ouvir todos, independentemente da po-

sição ou do problema. Ele acreditava no potencial de cada um e nos incentivava a sermos a melhor versão de nós mesmos.

As nossas conversas nos corredores, os conselhos sábios e as risadas compartilhadas durante os almoços de trabalho estão para sempre gravados na minha memória. Ele era mais que um colega, era um amigo querido, um mentor inigualável. Quando da sua partida, Chico deixou um vazio imenso, mas também uma herança de valores e ensinamentos que continuaremos a honrar e perpetuar.

A tristeza pela ausência dele é profunda, mas a gratidão por tê-lo conhecido e trabalhado ao seu lado é eterna. Seu legado vive em cada um de nós que tivemos o privilégio de caminhar ao seu lado.



Josemar Aragão/CFMV

^ Dr. Francisco e Dra. Ana Elisa Almeida

MEU ETERNO CHEFE

Por Dr. Odemilson Donizete Mossero

Médico-veterinário e ex-presidente do Conselho Regional do Estado de São Paulo (CRMV/SP).

Durante toda a minha vida profissional tive esse privilégio: ter ao meu lado o Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida (por mais de 44 anos), razão pela qual sempre o qualifiquei como meu eterno chefe!

Recém-formado, entrei no Ministério da Agricultura, em São Paulo, no ano de 1980, e lá o encontrei, ele era o Chefe do Serviço de Defesa Sanitária Animal - Sersa. Meu primeiro chefe! E não demorou muito ele alcançou outros postos de direção, culminando com o de Diretor Federal de Agricultura em São Paulo, o que atualmente seria Superintendente Federal.

Apesar do meu jeito interiorano, de zona rural, me identifiquei imediatamente com ele, com sua maneira de administrar, com seus modos, e, principalmente, com o que mais admirei: seu caráter. Acredito que as origens e semelhanças familiares tenham contribuído muito também nessa identificação, afinal, embora de estados distantes, ambos tivemos criação, hábitos e até dificuldades parecidas.

Uma qualidade que descobri em pouco tempo: ele era de investir muito no ser humano, no talento, no aperfeiçoamento, na confiança, e no empoderamento, acompanhando o trabalho e o seu desempenho.

Logo aceitei o desafio apresentado por ele para chefiar a Estação Quarentenária de Cananéia - EQC, única estação quarentenária oficial do Brasil, que na época funcionava para exportação de animais vivos (genética), e, na linha comentada acima, não foi diferente, também fui por ele observado. Mas lembro bem da expressão

facial do Chefe alguns meses após o início do meu trabalho lá na EQC. Percebi que tinha conquistado sua confiança, seu apoio, e não errei.

Da mesma forma que ele ascendeu a cargos e funções oficiais, também o acompanhei, fruto dessa confiança cada vez mais fortalecida.

Já aposentado, ele ouviu de duas pessoas muito próximas dele (Abrahão Buchatsky e eu), e aceitou, no início de 2002, a ideia de ser candidato a presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP). Ganhou a eleição, não pode assumir de imediato por questões judiciais impetradas pela situação na época, mas quatro anos após, em 2006, lá estava o Chefe, assumindo como presidente do CRMV-SP.

Tive a oportunidade de estar ao lado dele, na Diretoria Executiva, como secretário-geral, juntamente com todos os integrantes da então "Chapa Reconstrução". Vitória conquistada, acima de tudo, graças à resiliência e perseverança do Chefe. Um guerreiro!



^ Dr. Francisco e Dr. Odemilson Mossero

Arquivo/CRMV-SP

E logo ele criou a sua famosa frase: " O Conselho é de todos!".

Entre tantas conquistas importantes, o maior marco foi a aquisição da sede própria do regional, um edifício de dez andares, no bairro do Paraíso, região nobre da cidade de São Paulo, hoje totalmente reformado, à disposição das nossas profissões, a Medicina Veterinária e a Zootecnia, e também da sociedade.

Da mesma forma, em 2016, para alcançar o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), também não foi fácil, quase uma repetição da luta inicial em São Paulo. E contou com grandes companheiros nessa empreitada, com destaque ao dr. Mário Eduardo Pulga, então presidente do CRMV-SP, que fez um belo trabalho

de base inicial em apoio ao Chefe. O restante sabemos o quanto ele foi importante também no CFMV. Histórico!

A dedicação, carinho, garra e amor do Dr. Francisco à frente de ambos os Conselhos foram e são reconhecidos por todos nós. Com o intuito de eternizar todo seu trabalho, sua memória, e contando com a presença da sua família (da qual também passei a fazer parte), colocamos merecidamente seu nome na sede do CRMV-SP, que passará a se chamar: edifício Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida.

Por tudo o que ele fez e representou para nossas profissões, vou repetir a última frase da nota de pesar publicada pelo CRMV-SP, quando do seu falecimento: "O Conselho é de todos, e será sempre seu!".

HOMENAGEM AO DR. FRANCISCO, O CHICO.

Por Dr. Mário Eduardo Pulga

Médico-veterinário e ex-presidente do Conselho Regional do Estado de São Paulo (CRMV/SP).



Arquivo/CRMV-SP

^ Dr. Mário Eduardo Pulga e Dr. Francisco

Ao lado do Chico tivemos grandes lutas dentro do CRMV-SP. Desde as eleições, foram 3, as quais ganhamos todas, quando finalmente assumimos em 2006, com o compromisso de mudar a maneira de gerenciar o Conselho de São Paulo. Inicialmente foram dias difíceis, nós não tínhamos experiência dentro do Sistema CFMV/CRMVs.

Mas aos poucos, ele com o seu jeito de envolver as pessoas, as coisas foram se organizando e começamos a ter novamente a credibilidade dos colegas paulistas.

Ele corria o estado todo, atendia todos os compromissos, enfim não se economizava e encantava a todos com seu jeito paternal de ser.

Com seu espírito empreendedor deu um passo importantíssimo com a compra da nova sede com 9 andares, fato que mudou o dia a dia de todos.

Resumindo, esqueceram de dizer ao Chico que aquela tarefa era impossível, ele foi lá e fez!

MEMÓRIAS

Por Dr. Marcelo Weinstein Teixeira

Médico-veterinário e ex-presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Pernambuco (CRMV/PE).

Escrever algo sobre Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida, nosso querido e, agora saudoso, Chico é algo que mexe muito com minha memória emotiva. Tivemos um relacionamento relativamente curto em tempo, pois o conheci há apenas 7 anos, quando do seu primeiro mandato à frente do CFMV e eu era presidente do CRMV-PE, porém, tivemos uma amizade muito intensa e extremamente prazerosa. Durante conversas, identificamos que ele havia sido contemporâneo do meu pai no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), onde ambos exerceram a atividade de fiscal (posteriormente auditor) agropecuário. O Dr. Francisco unia qualidades ímpares: homem experiente, articulador, estrategista, dedicado, gentil, amigo e, acima de tudo detentor de um coração que não cabia nele de tão grande. Tinha também uma habilidade enorme de unir pessoas, além de ser muito fiel aos seus amigos.

Vejo ele como um visionário, totalmente dedicado a uma causa nobre, a nossa Medicina Veterinária, mas vamos falar um pouco sobre este ser humano maravilhoso: dr. Francisco nascido em Goianinha-RN cumpriu todas as missões que a vida lhe trouxe com galhardia e superação, teve uma infância sem luxos, mas repleta de família e bons exemplos. Formado em Medicina Veterinária iniciou carreira no Mapa, onde ocupou diversos cargos de destaque, até sua aposentadoria. Formou uma bela família, foi um marido presente, bom provedor, pai e avô amoroso, um homem da família (cuidava, inclusive dos gatos da casa).

No Sistema CFMV/CRMVs, exerceu a presidência do CRMV-SP por três vezes, deixando sua marca indelével, hoje muito reconhecida pelos seus sucessores. Inconformado com os rumos do CFMV, concorreu e venceu a eleição de 2017 para ser o presidente que mudou a história do Sistema. Assumi esta última missão com a determinação de um garoto e a experiência de um homem já amadurecido e pronto para grandes batalhas.

Formou uma equipe competente e alinhada, inovou, não mediu esforços, por isso, logrou total êxito. Não satisfeito, partiu para uma segunda gestão com um propósito ainda maior, reformar/refazer a sede do CFMV. Este um desafio exigiu, muita coragem e determinação, mas como de costume, coroado de sucesso, tendo ele próprio descerrado a placa inaugural em dezembro de 2023. Ainda teve fôlego para fazer sua sucessora Dra. Ana Elisa na presidência do CFMV, aliás, a primeira mulher presidente do CFMV.



Josemar Aragão/CFMV

^ Dr. Francisco e Dr. Marcelo Teixeira

Ele fazia questão de repetir frases autorais, que viraram mantras, dentre elas: “Não podemos errar”. “O Sistema é de todos” .

Terminada sua última missão, restou ao nosso herói um tempo para se despedir dos seus, pois sua missão entre nós estava cumprida. Resolveu nos deixar no

mesmo dia que veio ao mundo, o emblemático 1º de maio, dia do trabalhador, coisa que o Dr. Francisco foi durante seus 84 anos de vida.

São pessoas como ele que nos emocionam e nos inspiram a perseverar em busca de cumprir as nossas próprias “missões”.

À MEMÓRIA DO DR. FRANCISCO

Por Dr. Milton Thiago de Mello

Médico-veterinário e ex-presidente da Academia Brasileira de Medicina Veterinária

Foi com um imenso pesar que tive a notícia de que o ilustre médico-veterinário Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida havia falecido em 1º de maio de 2024.

Há menos de um ano (27/01/2023), tive a honra de receber das mãos do Dr. Francisco a mais elevada distinção da Veterinária Brasileira, o Prêmio Paulo Dacorso, do CFMV.

Falar sobre essa personalidade da Veterinária Brasileira, é falar sobre os avanços da profissão nas últimas décadas. Foram anos de dedicação e de consolidação da dignidade da profissão, como presi tive a oportunidade de realçar da tribuna do Senado Federal, poucas semanas antes (15/12/2023), quando exaltei sua figura na Sessão Magna convocada pelo colega médico-veterinário Senador Wellington Fagundes para prestigiar a passagem da presidência do Conselho Federal de Medicina Veterinária de Francisco para a colega Ana Elisa Almeida, depois de dois mandatos consecutivos (2017-2020; 2020-2023).

Pouco depois de sua primeira posse (2017) na presidência do Conselho, tivemos a oportunidade de uma demorada conversa focalizando vários temas da Profissão Veterinária Brasileira no “Limiar do Futuro” título de livro que publiquei em 2011. Entre eles os que chamo de fenômenos: ensino, pets e carnes. Na ocasião dessa conversa eu era presidente da Academia Brasileira de Medicina Veterinária: um octogenário e um centenário com visão de futuro. Revelou-me, na ocasião, que tinha como inspiração seus homônimos: o Santo e o Papa.

Esta é a homenagem que presto à memória do estimado amigo e colega veterinário, doutor Francisco Cavalcanti de Almeida. Estímulo para novas gerações de médicos-veterinários.

Descanse em paz meu amigo Chico.



^ Dr. Milton Thiago de Mello e Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida

Josemar Aragão/CFMV

LEMBRANÇAS DO CHICO...

Por Dra. Mitika Kuribayashi Hagiwara

Médica-veterinária e conselheira efetiva do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

Doutor Francisco, com muito respeito e admiração, é como me dirigia a sua pessoa, Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo. Após árdua batalha, com tenacidade e férrea vontade de servir à profissão médico-veterinária, havia vencido a chapa concorrente e se eleito para dirigir o órgão máximo da classe para o triênio 2009 a 2012. Preparava-se para concorrer ao segundo mandato em 2011, quando por intermédio do professor Silvio Vasconcelos enviou-me um convite para compor a chapa, na qualidade de conselheira suplente. Aceitei de bom grado já que naquela altura estava muito atenta com a questão de ética na profissão veterinária. Logo após a posse da diretoria, a primeira conversa que tive com o presidente, foi muito tranquila e bem-humorada. Eu ainda era apenas suplente, naquela época os suplentes não eram chamados para instrução de processos éticos, muito menos para relatar os processos. Senti-me muito grata e a partir desse momento, enfrontei-me nas denúncias éticas, inicialmente, e posteriormente na análise dos processos éticos instruídos e relatados pelos conselheiros efetivos. Identificar as causas e a motivação para a formulação da denúncia, eis o objetivo.

A convivência com o Dr. Francisco era bastante amigável, sempre bem-humorado. Ao longo dos anos, também conheci seu

lado determinado, muitas vezes, obstinado. Mas sempre um guerreiro das causas veterinárias. Conheci também seu lado gourmet. Uma vez, durante uma conversa informal dei-lhe uma receita de salmão, com maçã e amêndoas que lhe caiu no gosto. Pouco tempo depois, contou-me que tinha feito sucesso num programa de TV regional, onde como entrevistado, ensinou ao público como preparar o prato de salmão que ele considerava "divino"! Assim era Francisco Cavalcanti de Almeida, o Chico, o médico-veterinário que veio de longínquas terras do Nordeste (como ele se orgulhava desse feito!) para São Paulo, nas terras paulistas se fez presidente do CRMV-SP, e de São Paulo para Brasília, para conduzir a reviravolta e a modernização do CFMV em Brasília. Com certeza deixou muitas saudades e belíssimas recordações de sua pessoa profissional e humana.



^ Dr. Francisco e Dra. Mitika Hagiwara

Arquivo/CFMV-SP

PROFISSIONAL E AMIGO

*Por Senador Wellington Fagundes
Senador e médico-veterinário*

Em dezembro de 2023, tive a honra de presidir uma justa homenagem pelos 90 anos de regulamentação do exercício profissional da Medicina Veterinária no Senado Federal, e a felicidade de encontrar o nosso mestre Francisco Cavalcanti de Almeida, que utilizou o Plenário para proferir sábias palavras. Este profissional e amigo deixou um legado único para a agropecuária brasileira, além de nos reforçar sempre a certeza de que nossa missão é trabalhar para a sociedade da qual fazemos parte.

Francisco dedicou sua vida à saúde animal, ocupando importantes cargos ao longo de sua vida. Defensor incansável dos direitos dos profissionais da área, promoveu melhores condições de trabalho e contribuiu muito para o desenvolvimento da profissão no Brasil. Outro

grande feito e que não podemos deixar de citar, é que foi chefe do Grupo de Produção Animal, onde liderou a equipe de controle de vacinas contra a febre aftosa, uma doença de grande impacto na pecuária nacional.

Também expandiu as regionais, ampliou a frota de veículos, realizou o primeiro concurso para fiscais médicos-veterinários, firmou convênio com o Sebrae, adquiriu o edifício-sede da autarquia. Seu legado é marcado por avanços importantes na Medicina Veterinária e na defesa agropecuária, beneficiando não apenas os profissionais da área, mas toda a sociedade brasileira.

Senhor Francisco Cavalcanti de Almeida foi um exemplo de dedicação e compromisso, deixando uma inspiração duradoura para todos nós. Agradeço imensamente por ter aprendido e convivido com este mestre! ●



^ Senador Wellington Fagundes e Dr. Francisco.

